



**FACULDADE DO SERIDÓ – FAS**  
**CURSO DE GRADUAÇÃO EM CIÊNCIAS CONTÁBEIS**

**RAYLLI AYANNE DA SILVA AGUSTINHO**  
**VALKÍRIA MYRNA SANTANA SILVA**

**ANÁLISE DO DESEMPENHO FINANCEIRO DA PREFEITURA DE CURRAIS**  
**NOVOS/RN ENTRE OS ANOS DE 2020 A 2022**

**CURRAIS NOVOS-RN**  
**2023**

RAYLLI AYANNE DA SILVA AGUSTINHO

VALKÍRIA MYRNA SANTANA SILVA

**ANÁLISE DO DESEMPENHO FINANCEIRO DA PREFEITURA DE CURRAIS  
NOVOS/RN ENTRE OS ANOS DE 2020 A 2022**

Artigo Científico apresentado ao Curso de Ciências Contábeis da faculdade do Seridó- FAS, como requisito parcial para obtenção do título de Bacharel em Ciências Contábeis.

**Orientador:** Me. Diego Rafael Silva

CURRAIS NOVOS-RN

2023

RAYLLI AYANNE DA SILVA AGUSTINHO

VALKÍRIA MYRNA SANTANA SILVA

**ANÁLISE DO DESEMPENHO FINANCEIRO DA PREFEITURA DE CURRAIS  
NOVOS/RN ENTRE OS ANOS DE 2020 A 2022**

Artigo Científico apresentado ao Curso de Ciências Contábeis da faculdade do Seridó- FAS, como requisito parcial para obtenção do título de Bacharel em Ciências Contábeis.

Artigo Científico apresentado e aprovado em \_\_\_\_/\_\_\_\_/\_\_\_\_

BANCA EXAMINADORA

---

Diego Rafael Silva, Me. – Orientador

---

Karla Dayane Bezerra Cruz, M.<sup>a</sup> – Examinadora

---

Edwin Castro Fernandes dos Santos, Me. - Examinador

## ANÁLISE DO DESEMPENHO FINANCEIRO DA PREFEITURA DE CURRAIS NOVOS/RN ENTRE OS ANOS DE 2020 A 2022

Raylli Ayanne da Silva Agostinho

Valkíria Myrna Santana Silva

Diego Rafael Silva

**RESUMO:** O artigo apresenta como tema a Análise do Desempenho Financeiro na Prefeitura de Currais Novos/RN, com o objetivo geral de analisar a situação econômico-financeira da prefeitura de Currais Novos/RN e com os objetivos específicos de Compreender os conceitos relacionados a gestão financeira na administração pública; Coletar os demonstrativos contábeis aplicados ao setor público e Verificar a movimentação financeira ocorrida no período. Na busca de informações foi realizado um levantamento entre os anos de 2020 a 2022, que teve como abordagem a pesquisa quantitativa, utilizando sites com diversos autores, os principais são Matias-Pereira, (2008), Padoveze, (2010), Mauss, (2012). O procedimento realizado para melhor compreensão foi feito através dos demonstrativos financeiros disponibilizados no Sistema de Informações Contábeis e Fiscais do Setor Público Brasileiro (Siconfi) e utilizando para compor a análise, os indicadores do modelo de Bronw.

**Palavras-chave:** Análise; Desempenho financeiro; Orçamento público.

**ABSTRACT:** The article focuses on the Financial Performance Analysis of the City Hall of Currais Novos/RN, aiming to analyze the economic and financial situation of the city hall and to comprehend the concepts related to financial management in public administration. The specific objectives include collecting the accounting statements applied to the public sector and examining the financial transactions during the period from 2020 to 2022. The study employed a quantitative research approach, utilizing various authors' websites, mainly Matias-Pereira (2008), Padoveze (2010), and Mauss (2012). The analysis was conducted using the financial statements available in the Brazilian Public Sector Accounting and Fiscal Information System (Siconfi) and employing indicators from the Bronw model to enhance understanding.

**Keywords:** Analysis; Financial performance; Public budget.

### 1 INTRODUÇÃO

A Contabilidade Pública é o ramo da Ciência Contábil que estuda o orçamento público de uma entidade, contabilizando e registrando os fenômenos e seus resultados, que ocorrem dentro da administração pública.

Sabe-se que eventualmente acontece uma série de mudanças no âmbito da política administrativa, e nas prefeituras isso não é diferente, tendo em vista que os recursos públicos são finitos, diante das inúmeras exigências da sociedade.

Nos dias atuais, continua-se visível o quanto os municípios brasileiros ainda convivem com um enorme problema que se refere à administração dos orçamentos em suas gestões, isto é, uma grande demanda de despesas para uma quantidade menor de recursos. Ressaltando que a situação ficou mais complicada durante e após o período pandêmico.

Dessa forma, os gestores de órgãos públicos se deparam com uma ampla demanda de serviços necessários para a população, e os recursos financeiros insuficientes. Perante este desafio, torna-se mais necessário a busca pela eficiência na administração dos gestores. Portanto, este trabalho busca compreender o seguinte questionamento: Qual o desempenho financeiro da prefeitura de Currais Novos/RN entre os anos de 2020 a 2022?

Nessa perspectiva, esse trabalho tem como objetivo geral analisar a situação econômico-financeira da prefeitura de Currais Novos/RN, entre os anos de 2020 a 2022. Apresentando também os seguintes objetivos específicos: Compreender os conceitos relacionados a gestão financeira na administração pública; Coletar os demonstrativos contábeis aplicados ao setor público; Verificar a movimentação financeira financeira ocorrida no período.

## **2 REFERENCIAL TEÓRICO**

### **2.1 GESTÃO FINANCEIRA NA ADMINISTRAÇÃO PÚBLICA**

A gestão financeira na administração pública é uma área de grande importância para assegurar o uso adequado e eficiente dos recursos financeiros dos órgãos governamentais. Pois, através dela é envolvida a elaboração, execução e o controle do orçamento público, bem como a gestão de receitas e despesas governamentais.

De acordo com Matias-Pereira (2008, p. 60) é conceituada a administração pública como “[...] o conjunto de serviços e entidades incumbidos de concretizar as atividades administrativas, ou seja, da execução das decisões políticas e legislativas”. Dessa forma, a administração pública enfrenta desafios específicos na

área financeira, como a necessidade de equilibrar o atendimento das demandas sociais com a disponibilidade de recursos limitados.

Além de que, alguns desses desafios estão associados à restrição orçamentária, decorrentes da limitação e a priorização de recursos, e a prestação de contas, pois a administração pública deve lidar com bastante cautela e transparência diante da arrecadação dos impostos.

Segundo Carvalho (2010, p.18) “É necessário que os gestores realizem relatórios com o máximo de detalhamento sobre as atividades que estão sendo desenvolvidas na parte pública, com o intuito de compreender quais demandas faltam para suprir as necessidades da sociedade.” Sendo assim, após compreender a situação financeira da prefeitura, será possível direcionar estratégias, alocar recursos de forma mais eficiente e promover o desenvolvimento sustentável da comunidade local.

Em suma, a Gestão Financeira desempenha um papel essencial na tomada de decisões com planejamento financeiro, garantindo a sustentabilidade, a rentabilidade e a eficiência de uma organização. Ela é fundamental para o sucesso e a saúde de qualquer entidade, podendo mesmo ser uma empresa privada, organização sem fins lucrativos ou uma entidade governamental.

Dessa forma, segundo Braga (2019, p.52) “Uma gestão financeira eficaz no setor público é essencial para garantir a utilização responsável e transparente dos recursos promovendo a eficiência e o cumprimento dos objetivos governamentais”. Portanto, ela é um campo complexo que requer conhecimentos específicos, boas práticas e o cumprimento de normas e princípios que regem a administração pública. A implementação de uma gestão financeira sólida contribui para o desenvolvimento e o bem-estar da sociedade, assegurando a aplicação efetiva dos recursos em benefício do público.

## 2.2 RELATÓRIOS CONTABÉIS NA ADMINISTRAÇÃO PÚBLICA

Os relatórios contábeis são ferramentas importantes para administração, e tem como objetivo descrever e fornecer informações financeiras e orçamentárias relevantes para a gestão e controle dos recursos públicos. Segundo Oliveira (2022, p.12), “os relatórios são documentos de grande importância e ficam responsáveis por trazerem informações das demonstrações da empresa para seus usuários e

clientes.” Desse modo, os relatórios são elaborados com objetivo de gerar informações precisas, a elaboração deste acontece de acordo com normas e procedimentos estabelecidos pelos órgãos de controle e regulamentação.

Dessa forma, os relatórios contábeis informam a atual situação do que esta acontecendo no ramo empresarial e também no setor público, isso acontece através das informações colhidas em seus relatórios, para depois serem analisadas e registradas no período definido. Existem dois tipos de relatórios contábeis: Os obrigatórios, e os não obrigatórios. De acordo com Ferreira (2019, p.02):

Os relatórios contábeis se dividem entre obrigatórios e não obrigatórios. Os não obrigatórios, embora não sejam exigidos por lei, também devem ser praticados e considerados na tomada de decisão. Os obrigatórios são aqueles que fornecem informações sobre o patrimônio, sobre lucros e prejuízos, sobre a origem dos recursos. Dentre eles, destacam-se: balanço patrimonial; demonstração do resultado; demonstração dos lucros ou prejuízos acumulados; entre outros.

Os principais demonstrativos dos relatórios contábeis são:

Balanço patrimonial é um demonstrativo que mostra a real situação financeira e patrimonial de uma empresa, ou seja, seus bens e direitos.

As demonstrações do resultado do Exercício (DRE) é um dos principais documentos dentro dos relatórios contábeis. Seu objetivo é certificar se durante a verificação do resultado financeiro houve lucro ou prejuízo.

Segundo Padoveze, (2010, p. 33) “O resultado dessas demonstrações é indispensável na hora de entender como a empresa obteve os seus lucros.” De modo geral, esse resultado é gradativamente importante para compreender de forma detalhada, cada passo das atividades financeiras dentro da empresa, assim, se tornando fácil descobrir de onde vêm os lucros e prejuízos, e como os mesmos afetam a rentabilidade da empresa.

As Demonstrações dos Fluxos de Caixa é um relatório que mostra as entradas e saídas de recursos financeiros de uma entidade em determinado período, apresenta a origem e o destino dos recursos, auxiliando no controle da gestão financeira.

Demonstrações das Variações Patrimoniais (DVP) também faz parte dos principais relatórios contábeis, voltado para evidenciar alterações ocorridas no patrimônio de uma entidade em um determinado período. De acordo com Padoveze (2010, p. 33) “Todas as necessidades de informações complementares às

demonstrações contábeis devem ser ilustradas por meio de Notas Explicativas. Basicamente, elas são necessárias para Padoveze (2010, p.33):

é enfático afirmar que como os números apresentados nas demonstrações contábeis são sintéticos, mensurados dentro de determinados critérios, as Notas Explicativas representam o conjunto de evidenciação complementar para o entendimento adequado de todos os números e rubricas.

Diante disso, as notas explicativas são um importante demonstrativo atribuído para compor os relatórios contábeis, através de informações relevantes e detalhadas do patrimônio que a empresa produziu em um determinado período.

### 2.3 ANÁLISE ECONÔMICO-FINANCEIRA NO SETOR PÚBLICO

A análise econômico-financeira no setor público desempenha um papel fundamental na compreensão e avaliação das finanças e das atividades econômicas dos órgãos governamentais. Diferentemente do setor privado, o setor público possui características específicas que demandam uma abordagem adaptada para a análise de sua saúde financeira e eficiência na alocação de recursos.

Conforme Martins, Miranda e Diniz (2020, p.78) “a análise das demonstrações contábeis requer um método específico que seja capaz de entender os fundamentos de como se faz uma análise econômico-financeira e propõe três etapas: observação; exame; e interpretação”.

Dessa maneira, é necessário exemplificar como cada etapa pode ser realizada.

Na etapa da observação é necessário se fazer o seguinte questionamento: Quais os elementos envolvidos?

No exame tenta-se responder o a seguinte pergunta: Como posso estruturar as situações citadas para buscar um sentido lógico?

E na etapa da interpretação, questiona-se o seguinte: O que tudo isso significa? Diante disso, é de suma importância adotar um método para a realização da análise econômico-financeira das demonstrações contábeis.

Para isso, são utilizados indicadores econômico-financeiros específicos, que permitem medir e monitorar a receita e a despesa pública. Esses indicadores fornecem conhecimentos valiosos sobre a saúde financeira do setor público, auxiliando nas tomadas de decisões informadas, na formulação de políticas eficazes e na identificação de áreas que demandam maior atenção.

Conforme Mauss (2012, p. 28) “a análise de indicadores econômicos

financeiros é uma importante ferramenta para a tomada de decisão, pois apresenta a realidade das finanças das organizações públicas”. Sendo assim, é através dos indicadores que é possível identificar se a organização apresenta capacidade para cumprir com as dívidas a curto e a longo prazo.

Ressaltando que a análise econômico-financeira no setor público também contribui para a transparência e a prestação de contas, uma vez que permite avaliar o desempenho e a utilização dos recursos públicos de forma objetiva. Além de que, auxilia na identificação de riscos e na elaboração de estratégias de amenização, contribuindo para a gestão financeira responsável e eficaz.

De acordo com Silva, (2020, p.26) “Liderar uma análise econômico-financeira eficaz no setor público é fundamental para avaliar a saúde financeira das entidades governamentais, identificar oportunidades de melhoria e garantir a utilização eficiente dos recursos públicos”. Dessa maneira, é importante ressaltar que a análise econômico-financeira é uma ferramenta indispensável para avaliar a situação financeira das entidades governamentais.

### **3 METODOLOGIA**

O presente trabalho de conclusão trata-se de uma abordagem quantitativa, que de acordo com Rodrigues (2021, p. 154), a pesquisa quantitativa traz uma abordagem de quantificação, ou seja, traz referências com dimensões de intensidade.

Para continuação do trabalho, a pesquisa focou-se no objetivo principal, que é a análise do orçamento financeiro da prefeitura de Currais Novos/RN entre os anos de 2020 a 2022, sabendo-se que os recursos públicos são finitos, diante das inúmeras exigências da sociedade.

O orçamento público é uma ferramenta de planejamento e gestão financeira do setor público, utilizada pelo governo onde contém a previsão das receitas e despesas realizadas em um determinado período de tempo, geralmente no ano fiscal.

Orçamento público é o planejamento feito pela Administração Pública para atender, durante determinado período, aos planos e programas de trabalho por ela desenvolvidos, por meio da planificação das receitas a serem obtidas e pelos dispêndios a serem efetuados, objetivando a continuidade e a melhoria quantitativa e qualitativa dos serviços prestados à sociedade (Lima; Castro, 2000, p.14).

Conforme a administração pública, o planejamento tem como objetivo demonstrar quais foram os gastos e investimentos feitos pela gestão, com a utilização dos recursos financeiros que entram nos cofres públicos no intuito de suprir as necessidades da sociedade.

Quanto à classificação dos objetivos da metodologia, é caracterizada como uma pesquisa do tipo descritiva, descrevendo os fatos, e resultados, obtidos nesse trabalho acadêmico, através da coleta de informações dos relatórios contábeis.

Segundo Barros e Lehfeld (1990, p.34) na pesquisa descritiva ocorre:

[...] descrição do objeto por meio da observação e do levantamento de dados ou ainda pela pesquisa bibliográfica e documental. Das pesquisas descritivas pode-se chegar à elaboração de perfis, cenários etc. A ênfase metodológica pode ser mais quantitativa do que a qualitativa. Busca percentuais, médias, indicadores, curvas de normalidade etc.

O meio de pesquisa utilizado para o presente trabalho foi realizado através dos demonstrativos financeiros disponibilizados no Sistema de Informações Contábeis e Fiscais do Setor Público Brasileiro (Siconfi), onde foram coletadas todas as informações necessárias para este trabalho e utilizando para a análise, os indicadores do modelo de Brown.

O modelo de Brown, conhecido como “teste dos dez pontos da condição financeira”, é constituído por um conjunto de 10 indicadores. O modelo foi desenvolvido para avaliar a condição financeira da cidade durante o período informado anteriormente. Dessa forma, os indicadores são calculados com base nas informações coletadas das demonstrações contábeis.

#### Quadro 1 – Indicadores do modelo de Brown

DIMENSÃO	DESCRIÇÃO	FÓRMULA	RESULTADO ESPERADO
Receita	Receita per capita	$\frac{\text{Receita total}}{\text{População}}$	Quanto maior, melhor
	Proporção de receita própria	$\frac{(\text{receitas correntes} - \text{transferências correntes})}{\text{Receita total}}$	Quanto maior, melhor
	Proporção das transferências	$\frac{\text{transferências correntes}}{\text{receita total}}$	Quanto menor, melhor
Gasto	Proporção dos gastos operacionais	$\frac{\text{despesas correntes}}{\text{despesa total}}$	Quanto menor, melhor
	Cobertura das despesas	$\frac{\text{receita total}}{\text{despesa total}}$	Quanto maior, melhor

Posição operacional	Cobertura para queda de arrecadação	<u>superávit financeiro</u> receita total	Quanto maior, melhor
	Cobertura para obrigações de curto prazo	<u>disponibilidades</u> obrigações correntes	Quanto maior, melhor
Dívida	Comprometimento das receitas correntes com as obrigações de curto prazo	<u>obrigações correntes</u> receita corrente líquida	Quanto menor, melhor
	Dívida per capita	<u>dívida consolidada</u> população	Quanto menor, melhor
	Comprometimento das receitas correntes com o endividamento	<u>dívida consolidada</u> receita corrente líquida	Quanto menor, melhor

Fonte: Adaptado de Lima e Diniz (2016)

A presente pesquisa foi constituída pelos seguintes demonstrativos: Balanço Patrimonial, Balanço Orçamentário, Demonstrativo da Receita Corrente Líquida e Demonstrativo da Disponibilidade de Caixa, com foco no exercício financeiro do órgão público entre os anos de 2020 a 2022 na cidade de Currais Novos/RN.

## 4 ANÁLISE DOS DADOS

### 4.1 RECEITA PER CAPITA

O indicador de receita per capita é uma medida que expressa a média da renda ou receita de uma determinada área como um país, região ou cidade dividida pela sua população.<sup>1</sup> Ele oferece uma visão geral da média de renda disponível por indivíduo naquela área, sendo útil para comparações entre diferentes localidades ou ao longo do tempo para analisar o padrão de vida e o desenvolvimento econômico. De acordo com o período analisado, é possível observar uma tendência de crescimento ao longo do período.

#### Quadro 2 – Receita per capita

RECEITA PER CAPITA	2020	2021	2022
	2.410,64	2.680,37	3.543,78

Fonte: Autoria própria (2023)

Durante dois anos consecutivos a cidade apresentou um maior crescimento em sua receita per capita, chegando a um aumento de em média 11,19% em 2021

<sup>1</sup> <https://cidades.ibge.gov.br/brasil/rn/currais-novos/panorama>

em relação ao ano anterior e tendo ainda um maior aumento de 32,21% no ano de 2022, como se é exposto na tabela acima, identificando assim que para Lima e Diniz (2016), neste indicador quanto maior o resultado melhor.

#### 4.2 PROPORÇÃO DE RECEITA PRÓPRIA

Esse indicador é de grande importância para avaliar a autonomia financeira e a capacidade de autossustentação de uma entidade. Por exemplo, no contexto governamental, uma alta proporção de receitas próprias pode indicar uma maior independência em relação a recursos externos e uma gestão financeira mais saudável.

**Quadro 3 – Proporção de receita própria**

<b>PROPORÇÃO DE RECEITA PRÓPRIA</b>	<b>2020</b>	<b>2021</b>	<b>2022</b>
	10%	11%	15%

Fonte: Aatoria própria (2023)

Observando o nível de autossuficiência durante o período analisado, a cidade apresentou variação nas receitas próprias, obtendo um percentual positivo de 10% no ano de 2021 e logo em seguida de 36% no ano de 2022 onde a situação foi sendo normalizada, após o período pandêmico e assim reestabelecendo os pontos que precisaram de auxílio.

#### 4.3 PROPORÇÃO DAS TRANSFERÊNCIAS

Esse indicador tem como função referir-se à parcela da renda ou receita total de uma entidade, proveniente de transferências externas, como subsídios, doações, verbas repassadas por outras entidades ou qualquer outra forma de financiamento que não seja gerada internamente. Essa métrica é crucial para entender a dependência de recursos externos e avaliar a estabilidade financeira, a autonomia e a sustentabilidade da entidade em questão, para este índice, quanto menor o resultado, melhor.

**Quadro 4 – Proporção das transferências**

<b>PROPORÇÃO DAS TRANSFERÊNCIAS</b>	<b>2020</b>	<b>2021</b>	<b>2022</b>
	90%	89%	85%

Fonte: Autoria própria (2023)

Entre os anos citados anteriormente houve uma variação notória nas transferências correntes, onde em 2021 foi obtido um percentual negativo de -11% em relação ao ano anterior e no ano seguinte foi permanecido o percentual negativo, porém tendo uma nova variação de -45% o que resulta em um ponto positivo pois, para esse indicador, quanto menor o resultado melhor para a cidade, pois assim, foi mantido a arrecadação das receitas próprias e teve diminuição na dependência dos recursos que são transferidos por outras entidades.

#### 4.4 PROPORÇÃO DOS GASTOS OPERACIONAIS

Este indicador se refere à relação entre os gastos utilizados para manter as operações regulares de uma entidade como uma empresa, governo ou organização, e sua receita total. Esses gastos operacionais incluem despesas como salários, custos de produção, despesas administrativas, marketing e outros relacionados à atividade principal da entidade. Essa proporção é crucial para avaliar a eficiência operacional e a saúde financeira, pois indica quanto da receita está sendo empregado nas operações do dia a dia.

Para este indicador, quanto menor, melhor, pois indica que o ente tem como prioridade a aplicação dos recursos em investimento de infraestrutura e em bens operacionais (Lima; Diniz, 2016).

#### Quadro 5 – Proporção dos gastos operacionais

<b>PROPORÇÃO DOS GASTOS OPERACIONAIS</b>	<b>2020</b>	<b>2021</b>	<b>2022</b>
	92%	93%	91%

Fonte: Autoria própria (2023)

Após ter sido observado, foi visto que neste indicador ocorreu uma pequena oscilação durante o período em questão, pois do ano de 2020 para 2021 houve um aumento de 11% nas despesas com pessoal, juros, entre outras despesas e no ano

de 2022 houve uma variação onde o percentual baixou para 10% o que resulta em um ponto positivo para o gestor, pois pode haver melhorias na rentabilidade e na saúde financeira da entidade. Dessa forma, como citado anteriormente, quanto menor o resultado melhor.

#### 4.5 COBERTURA DAS DESPESAS

Esse é um indicador que avalia a capacidade de uma empresa ou organização de pagar suas despesas operacionais com sua receita operacional. Em termos gerais, quanto maior a cobertura das despesas, melhor é a capacidade da entidade de cobrir seus custos fixos e variáveis com as receitas geradas por suas operações normais. Isso é fundamental para determinar a saúde financeira e a sustentabilidade de uma organização. Geralmente, é calculada pela razão entre o lucro operacional e as despesas operacionais. Quanto maior essa razão, mais robusta é a capacidade da organização de cobrir suas despesas.

**Quadro 6 – Cobertura das despesas**

<b>COBERTURA DAS DESPESAS</b>	<b>2020</b>	<b>2021</b>	<b>2022</b>
	1,17	1,13	1,16

Fonte: Autoria própria (2023)

A prefeitura apresentou receitas superiores às despesas em quase todo o período, havendo oscilação entre 2020 para 2021 no percentual de -34% onde houve um déficit, mas logo após tendo uma pequena recuperação em suas receitas no ano de 2022 com um aumento em seu percentual de 27% o que indica que para este índice quanto maior, melhor. Dessa maneira, tendo um bom resultado para a entidade, pois mostra a capacidade de honrar com seus compromissos.

#### 4.6 COBERTURA PARA QUEDA DE ARRECADAÇÃO

É denominada como queda de arrecadação quando determinada entidade sofre uma queda ou redução da sua receita, e o governo, ou organização procura um meio para reduzir essas receitas. O resultado negativo da arrecadação dessas

receitas atinge diretamente na queda da atividade econômica do Estado, segundo a receita federal. Por isso, é de suma importância que haja uma cobertura para compensar a redução das receitas.

Alguns métodos muito utilizados para ajudar a lidar com as reduções são eles:

- Reservas financeiras, cuja tem como finalidade cobrir temporariamente a queda da arrecadação, caso a entidade tenha algum dinheiro acumulado.
- Redução das despesas: Ou seja, cortes de verbas para programas não prioritários e despesas não obrigatórias.
- Estímulo Econômico: Alguns governos optam por medidas para estimular a atividade econômica, assim, aumentando o prazo para a cobertura da arrecadação dos impostos.

Diante disso, a escolha desses métodos dependerá do contexto específico, das políticas vigentes e das condições econômicas e financeiras da organização.

#### **Quadro 7 – Cobertura para queda de arrecadação**

<b>COBERTURA PARA QUEDA DE ARRECAÇÃO</b>	<b>2020</b>	<b>2021</b>	<b>2022</b>
	0,06	0,08	0,12

**Fonte:** Autoria própria (2023)

Observou-se uma variação no percentual, ou seja, que em comparação ao ano anterior, a arrecadação das receitas foi reduzida em um percentual de 33% no primeiro ano, e de 5% no segundo ano.

#### **4.7 COBERTURA PARA OBRIGAÇÕES DE CURTO PRAZO**

Significa dizer que é o tempo que o governo precisa para cobrir a queda da arrecadação dos impostos, em um curto prazo, geralmente dentro de um ano.

Alguns métodos muito utilizados para cobrir as obrigações financeiras:

- Capital de giro: Nada mais é do que o dinheiro disponível em caixa de uma determinada empresa para que ela pague suas despesas operacionais a um médio e curto prazo de tempo.
- Vendas de ativos não essenciais: Em situações de necessidade, a venda de ativos não essenciais pode fornecer uma fonte imediata de capital para cobrir obrigações de curto prazo.
- Empréstimos de Curto Prazo: Empréstimos de curto prazo podem ser uma opção para cobrir necessidades temporárias. No entanto, deve-se ter cuidado para garantir que a empresa possa pagar esses empréstimos quando vencerem.

#### **Quadro 8 – Cobertura para obrigações de curto prazo**

<b>COBERTURA PARA OBRIGAÇÕES DE CURTO PRAZO</b>	<b>2020</b>	<b>2021</b>	<b>2022</b>
	1,25	2,08	2,81

Fonte: Autoria própria (2023)

Em 2021 a disponibilidade de caixa com as obrigações da receita era de 66,4% em 2022, e no ano seguinte, teve uma redução, passando a ser 35,09%, ou seja, houve uma queda eminente das obrigações, em comparação aos dois anos. .

#### **4.8 COMPROMETIMENTO DAS RECEITAS CORRENTES DE CURTO PRAZO**

Esse indicador é uma prática que acontece na gestão financeira com o intuito de garantir que os recursos financeiros sejam direcionados de forma eficiente e transparente, atendendo às necessidades prioritárias da sociedade. Entretanto, parte das receitas financeiras arrecadadas no exercício financeiro, são destinadas do governo. O comprometimento das receitas ocorre por meio desses mecanismos:

- Fundo de contingência: É um fundo alimentado por uma parte das receitas correntes que serve para cobrir despesas imprevistas que possam surgir durante o ano fiscal.
- Reserva Orçamentária: Uma parcela das receitas correntes é reservada junto com o orçamento para suprir possíveis despesas não planejadas.

Priorização de Despesas de Curto Prazo: O orçamento pode ser estruturado de forma a priorizar o pagamento de obrigações de curto prazo, como salários e contas de serviços públicos, logo abaixo a tabela das receitas correntes com as obrigações de curto prazo.

**Quadro 9 – Comprometimento das receitas correntes com as obrigações de curto prazo**

<b>COMPROMETIMENTO DAS RECEITAS CORRENTES COM AS OBRIGAÇÕES DE CURTO PRAZO</b>	<b>2020</b>	<b>2021</b>	<b>2022</b>
	5%	4%	5%

Fonte: Autoria própria (2023)

No ano seguinte houve uma variação de 25%, resultando em uma mudança significativa com relação ao primeiro ano. Agora, as obrigações de curto prazo representam 25% da Receita Corrente Líquida. .

#### 4.9 DÍVIDA PER CAPITA

É a divisão da Dívida Consolidada do Estado pelo seu número, e tem como objetivo, medir o nível de endividamento médio por pessoa expressada na moeda local de cada país, exemplos:

- Política Fiscal: A política fiscal do governo, incluindo medidas para controlar ou estimular a economia, pode influenciar o nível de endividamento.
- Economia (PIB): Um país com uma economia maior geralmente pode suportar uma dívida total maior do que um país com uma economia menor.

**Quadro 10 – Dívida per capita**

<b>DÍVIDA PER CAPITA</b>	<b>2020</b>	<b>2021</b>	<b>2022</b>
	584,63	580,09	564,20

Fonte: Autoria própria (2023)

Em 2021 a cidade obteve um percentual de dívida maior que no ano de 2022, o que significa dizer, que houve queda nas obrigações financeiras. Portanto, resultando em um resultado positivo para a cidade, pois quanto menor, melhor.

#### 4.10 COMPROMETIMENTO DAS RECEITAS CORRENTES COM O ENDIVIDAMENTO

O indicador tem partes de suas receitas correntes destinadas da entidade (governo), determinados para o pagamento de serviços de dívidas. O comprometimento das receitas correntes com o serviço da dívida é uma prática bastante comum, pois os governos estão sempre recorrendo ao endividamento para financiar seus projetos de infraestrutura, programas sociais ou para cobrir despesas orçamentárias.

- O comprometimento das receitas correntes para o serviço da dívida tem resultados significativos na gestão financeira, exemplo:
- Flexibilidade Orçamentária: O comprometimento elevado das receitas correntes pode diminuir a facilidade do seu orçamento para outras áreas, ou seja, educação e saúde.
- Avaliação de Riscos: As condições dos contratos de empréstimos, devem ser avaliadas para determinar adequadamente quais os riscos associados ao endividamento.
- Impacto na Classificação de Crédito: O comprometimento das receitas correntes pode afetar a classificação de crédito de uma entidade. Se a capacidade de pagamento é percebida como fraca, as agências de classificação de crédito podem rebaixar a nota de crédito.

Abaixo quadro do comportamento das receitas correntes com o endividamento, dos anos de 2020 á 2022.

#### **Quadro 11 – Comprometimento das receitas correntes com o endividamento**

<b>COMPROMETIMENTO DAS RECEITAS CORRENTES COM O ENDIVIDAMENTO</b>	<b>2020</b>	<b>2021</b>	<b>2022</b>
	0,26	0,24	0,17

Fonte: Aatoria própria (2023)

Esse indicador é composto por variações que ocorreram no comprometimento das receitas correntes com o endividamento, e de acordo com os cálculos, no ano

de 2022, as receitas aumentaram bastante quando comparadas com 2022, ou seja, houve uma variação de 21,46% das obrigações entre os dois anos.

## **5 CONSIDERAÇÕES FINAIS**

O presente trabalho teve seus objetivos obtidos por meio da análise sobre os seguintes indicadores, e os respectivos quocientes de localização, isto é: Receita Per Capita; Proporção de receita própria; Proporção das transferências; Proporção dos Gastos Operacionais; Cobertura das Despesas; Cobertura para queda de arrecadação; Cobertura para obrigações de curto prazo; Comprometimento das Receitas Correntes Líquida com as Obrigações de Curto Prazo; Dívida per capita; e Comprometimento das receitas correntes líquida com o endividamento.

Analisando as receitas, houve um crescimento na receita per capita, e na proporção de receita própria, desse modo, obtendo resultados positivos entre os anos analisados. A proporção das transferências, e a proporção dos gastos operacionais obtiveram oscilações, porém, também tiveram quedas, o que significa dizer, que a cidade conseguiu bons resultados, mantendo a arrecadação das receitas e diminuindo a dependência de recursos que são transferidos por outras entidades. Todas as coberturas de despesas analisadas e descritas no trabalho alcançaram bons resultados, ou seja, tendo em vista que houve um bom resultado em solvência de caixa. A dívida per capita e o comprometimento das receitas correntes tiveram seus resultados negativos nos dois anos consecutivos, ocasionando assim, uma situação financeira saudável para a cidade.

Diante disso, a análise econômico-financeira desempenha um papel fundamental para a análise do desempenho financeiro de uma entidade, pois a mesma tem como função, avaliar a saúde financeira e tomar decisões estratégicas embasadas em dados concretos. Neste caso, com relação á cidade de Currais Novos, foi apresentado um bom resultado orçamentário, dispondo de receitas orçamentárias para cobrir suas despesas.

Essa análise econômico-financeira tem como o intuito de contribuir para a compreensão da presente situação financeira da cidade, buscando favorecer como uma base valiosa para as futuras tomadas de decisões sobre o planejamento estratégico da prefeitura de Currais Novos/RN. Sendo assim, este trabalho de

conclusão não só busca destacar os aspectos positivos da gestão financeira, mas também procura servir como um guia para possíveis áreas de melhoria e otimização.

## REFERÊNCIAS

- BRAGA, M. **Gestão Financeira no Setor Público**. Editora FGV. 2019.
- BARROS, Aidil de Jesus Paes de; LEHFELD, Neide Aparecida de Souza. **Projeto de Pesquisa: propostas metodológicas**. Petrópolis, RJ:Vozes, 1990.
- CARVALHO, Deusvaldo. **Orçamento e contabilidade pública**. 5. ed. Rio de Janeiro: Elsevier editora LTDA, 2010.
- FERREIRA, Ana Izabella et al. Relatórios contábeis para gestão dos negócios. **Revista Científica Unilago**, v. 1, n. 1, 2019.  
<https://revistas.unilago.edu.br/index.php/revista-cientifica/article/view/223>. Acesso em: 21 maio 20203.
- LIMA, D. V. de; CASTRO, R. G. de. **Contabilidade Pública: integrando União, Estados e Municípios (Siafi e Siafem)**. 3 ed. São Paulo: Atlas, 2007.
- LIMA, Severino Cesário de; DINIZ, Josedilton Alves. **Contabilidade Pública: Análise Financeira Governamental**. 1ª ed. São Paulo: Atlas, 2016.
- MARTINS, E.; MIRANDA, G. J.; DINIZ, J. A. **Análise Didática das Demonstrações Contábeis**. 3. ed. São Paulo: Atlas, 2020.
- MATIAS-PEREIRA, José. **Finanças públicas: a política orçamentária no Brasil**. 3. ed. São Paulo: Atlas, 2008.
- MAUSS, César Volnei. **Análise de Demonstrações Contábeis Governamentais: instrumento de suporte à Gestão Pública**. São Paulo: Atlas, 2012.
- OLIVEIRA, Lyss Paula. **Divulgações Contábeis e Legibilidade: Discussões a respeito da legibilidade dos relatórios financeiros**. São Paulo: Editora Dialética, 2022.
- PADOVEZE, Clóvis Luís. **Contabilidade Gerencial**. 2. ed. Curitiba, 2010.
- RODRIGUES, Tatiane Daby de Fatima Faria. As pesquisas quantitativas e qualitativas na educação. Rio de Janeiro: Revista prisma, v. 2, n. 1, p. 154-174, 2021.
- SILVA, A. **Análise Econômico-Financeira no Setor Público: Metodologias e Práticas**. São Paulo: Editora Atlas, 2020.